



Programa Acadêmico
Mobilidade Virtual de Pós-graduação
AUGM



NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE VIRTUAL:

FIL-001 - História da Filosofia Moderna 1 (A DEDUÇÃO TRANSCENDENTAL E O PROBLEMA DO IDEALISMO NA CRÍTICA DA RAZÃO PURA)

NOME DO PROFESSOR RESPONSÁVEL (Nome, e-mail e telefone):

Prof. Dr. Paulo R. Licht dos Santos (paulolicht2@gmail.com)

PROGRAMA NO QUAL A DISCIPLINA/ATIVIDADE É OFERECIDA:

Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

CARGA HORÁRIA (em horas) E CRÉDITOS:

150 horas - 10 créditos

DATA DE INÍCIO E FIM DA DISCIPLINA/ATIVIDADE (mesmo que sujeito a confirmação)

24/08/2021 a 30/11/2021.

DIA E HORÁRIO DAS ATIVIDADES:

Toda terça-feira (19 h às 21 h).
O curso terá 11 atividades síncronas de 2 horas cada.

QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS (mínimo 1)

02

OBJETIVOS GERAIS (da disciplina/atividade)

Compreender um texto clássico da história da filosofia e investigá-lo a partir de um problema também clássico

EMENTA:

A *Crítica da razão pura* pretende ter estabelecido, na dedução metafísica, o sistema integral dos “conceitos puros do entendimento, que se referem *a priori* aos objetos”. Cabe-lhe a seguir, no capítulo intitulado Dedução transcendental dos conceitos puros, delimitar sob que condições essa referência em geral a objetos pode ser satisfeita. Daí que a *Crítica* atribua “necessidade incontornável” à dedução transcendental dos conceitos puros do entendimento: sem ela, o leitor “(...) procede às cegas e, após diversos extravios, tem de regressar novamente à incerteza de onde partiu” (A 88/B 120). Apesar de ser um dos capítulos mais importantes da primeira *Crítica*, é também um dos mais difíceis de ser compreendido. A dificuldade não está apenas na reconhecida obscuridade do texto e no fato de haver duas versões da dedução transcendental na *Crítica da razão pura* (da primeira edição da *Crítica*, de 1781, e da segunda, de 1787). A dificuldade também está nas consequências que a Dedução Transcendental possui para entender outras partes da



própria *Crítica*, em particular, a doutrina crítica da sensibilidade, na Estética Transcendental, e a doutrina do idealismo formal ligada a ela. O problema central do curso é entender como a Dedução Transcendental, na primeira edição da *Crítica*, prova a validade objetiva dos conceitos puros do entendimento o alcance de sua prova e que implicações possui para entender a Estética Transcendental e o idealismo kantiano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

O problema central do curso é entender como a Dedução Transcendental, na primeira edição da *Crítica*, prova a validade objetiva dos conceitos puros do entendimento o alcance de sua prova e que implicações possui para entender a Estética Transcendental e o idealismo kantiano

MODALIDADE (Aula Síncrona, Assíncrona, Síncrona-Assíncrona, Ainda não definido):

Aula Síncrona

LINK DO PROGRAMA ACADÊMICO (se houver):

<http://www.dfil.ufscar.br/pos-graduacao/historia>

RECURSOS A SEREM UTILIZADOS PELO DOCENTE:

Plataforma Google Meet e bibliografia selecionada

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO ALUNO:

Trabalho final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KANT, I. *Kants Gesammelte Schriften*. Ed. Königlich Preussischen Akademie der Wissenschaften. Berlin: G. Reimer, 1902 em diante.
Crítica da Razão Pura. Trad. Por M. dos Santos/ A. Morujão. Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.
_____. *Crítica da razão pura*. Trad. de Fernando Costa Mattos. Petrópolis: Vozes, 2012.
_____. *Crítica de la razón pura*. Trad. De Mario Caimi. Fondo de Cultura Economica, 2010.
_____. *Kritik der Reinen Vernunft*, Hamburg: Felix Meiner Verlag, 1990.
_____. *Lógica*. Trad. Guido de Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.
_____. *Os Progressos da metafísica*. Trad. de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1985.
_____. *Prolegômenos a toda a metafísica futura*. trad. de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



ALLAIS, L. *Manifest Reality: Kant's Idealism and His Realism*. Oxford: Oxford University Press, 2015.

ALLISON, Henry. *Kant's Transcendental Deduction: An Analytical-Historical Commentary*. Oxford: Oxford University Press, 2015.

_____ : "Where have all the categories gone? Reflections on Longuenesse's reading of Kant's Transcendental Deduction: Kant and the capacity to judge". *Inquiry* 43 (2000), pp. 67-80.

ALMEIDA, G. "Consciência de si e conhecimento objetivo na dedução transcendental de I. Kant," *Analytica*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, 1994, pp. 187-219.

_____. Consciência e consciência de si, *Síntese*, Belo Horizonte, v. 20, n. 65, 1994.

_____. A dedução transcendental e o cartesianismo posto em questão, *Analytica*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, 1998, pp. 1135-156.

CAIMI, M. . *La Déduction Transcendentale dans la deuxième édition de la Critique de la Raison Pure*. Paris: Publications de la Sorbone 2007.

_____. "Kant's notion of a deduction and the methodological background of the first *Critique*". In: FORSTER, Eckart (Org.). *Kant's Transcendental Deductions: The Three Critiques and the Opus postumum*. Stanford: Stanford University Press, 1989, p. 29-46.

HEIDEGGER, M. *Kant und das Problem der Metaphysik*. Klostermann: 2010.

HENRICH, D. The Proof-Structure of Kant's Transcendental Deduction. *The Review of Methaphysics*, v. 22, n. 4, pp. 640{659, 1969.

LONGUENESSE, B. *Kant and the capacity to Judge: Sensibility and Discursivity in the Transcendental Analytic of the Critique of pure reason*, trans. Charles T. Wolfe, Princeton, 2000.

_____ : "Kant's categories and the capacity to judge: response to Henry Allison and to Sally Sedwick". *Inquiry* 43 (2000), pp. 91-110.

MOTTA, G. "Was objektive Einheit des Selbstbewußtseins sei". In: *Immanuel Kant: Die Einheit des Bewusstseins*. 1. ed. Berlin e Boston: [s.n.], 2017.

ONOF, C.; SCHULTING, D. "Space as Form of Intuition and as Formal Intuition: On the Note to B160 in Kant's *Critique of Pure Reason*". *Philosophical Reviews*, Cornell University, v. 124, n. 1, 2014.

SCHULTING, D., VERBURGT, J. (Editors). *Kant's Idealism: New Interpretations of a Controversial Doctrine*. Dordrecht: Springer Netherlands, 2011.

REQUERIMENTOS INFORMÁTICOS: (exemplo: computador com internet)

Computador com internet

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA CANDIDATURA: (exemplo: histórico escolar, CV, cópia de passaporte/DNI, carta do escritório de RI da universidade de origem – sugestão da SRInter);

Curriculum Vitae

REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA CANDIDATURA (por exemplo: conhecimentos específicos, conhecimentos de idioma etc.):

Conhecimento do idioma português (básico, para compreensão oral e para leitura apenas).

OUTROS REQUISITOS/INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

Apresentar breve declaração de intenção (por que fazer o curso), em português, francês, inglês, alemão ou espanhol.



Programa Acadêmico
Mobilidade Virtual de Pós-graduação
AUGM



SRInter/UFSCar



Programa Acadêmico
Mobilidade Virtual de Pós-graduação
AUGM



SRInter/UFSCar